



LEXICOGRAFIA E ENSINO: METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DE ENTRADAS, ARQUITETURA E REFLEXÕES SOBRE O USO DE DICIONÁRIO EM SALA DE AULA

Adilson do Rosário TOLEDO (UNESPAR/FAFIPAR),
adilson.toledo@unespar.edu.br

Resumo: Este trabalho se insere na área da Lexicografia (BÉJOINT, 2000; WELKER, 2004) mais precisamente na Metalexigrafia Pedagógica (BRASIL/PNLD, 2012; DURÃO, 2009, 2010; HUMBLÉ, 2008; RANGEL, 2003; SVENSÉN, 2009; TOLEDO, 2012; XATARA, BEVILACQUA, HUMBLÉ, 2008). O objetivo da pesquisa é problematizar os estudos lexicográficos nos seguintes âmbitos: metodologia, arquitetura, ensino, aquisição e aprendizagem de línguas (LM/LE). Parte-se do pressuposto de que os processos de ensino e aprendizagem/aquisição ficam potencializados por meio do uso de dicionários (pedagógicos) adequados e construídos para fins específicos. Nesta pesquisa, entende-se como dicionário adequado a obra lexicográfica cuja metodologia de seleção de entradas seja direcionada para a comunidade linguística de sujeitos aprendizes. Por este aspecto, a seleção das unidades léxicas e arquitetura devem levar em conta os sujeitos reais de uma era da informação inseridos em comunidades específicas e que tenham em mente os processos de ensino e aprendizagem/aquisição. Os estudos de campo efetuados preliminarmente apontam os recursos da metodologia da pesquisa variacionista e dialetologia (TARALLO, 1990; ALERS, 2011) como adequados para a pesquisa do banco de dados lexical de onde se extrairão as unidades léxicas que comporão a arquitetura de um dicionário pedagógico com as características apontadas já previstas em Toledo & Durão (2011).

Palavras-chave: Lexicografia. Ensino. Aprendizagem.